

CRISE DA DÍVIDA EUROPEIA FALADA NA RAEM. O professor Dai Bingran, vencedor do prémio Jean Monnet em 2008, vai proferir uma palestra no Auditório II da Biblioteca da Universidade de Macau no sábado, pelas 11:30 horas, subordinada ao tema "A actual crise da dívida na União Europeia e as suas implicações".

LOCAL

AUSTRÁLIA NA FEIRA DE EDUCAÇÃO DE MACAU. A Austrália vai voltar a marcar presença na Feira de Educação de Macau, cuja segunda edição está marcada para o período de 24 a 26 de Fevereiro. No ano passado, o evento atraiu mais de 9.000 visitantes, pelo que a Austrália considera que se trata de uma "plataforma ideal" para atrair estudantes.

OBRA DE GRAÇA PACHECO JORGE VAI SER REEDITADA

IC garante apoio a autores macaenses

O IC vai reforçar a publicação de obras literárias de autores macaenses e portugueses. O primeiro título a ser reeditado é "A Cozinha de Macau de Casa do Meu Avô", de Graça Pacheco Jorge

PAULO BARBOSA

O Instituto Cultural (IC) irá lançar uma série de publicações de obras literárias de autores macaenses e portugueses. Segundo Kerria Kuok, da Divisão de Projectos Especiais do IC, a primeira das obras a ser republicada será "A Cozinha de Macau de Casa do Meu Avô", de Graça Pacheco Jorge, neta do famoso coleccionador macaense José Vicente Jorge.

O IC considera que reedição do livro "contribuirá, sem dúvida, para reforçar a candidatura da culinária macaense a Património Intangível Nacional Chinês". Paralelamente, e como já tinha sido anunciado, o IC tem "em fase de andamento" os projectos de criação de um Museu da Literatura de Macau, que albergará obras de autores macaenses e portugueses, todas elas relacionadas com o território.

O anúncio da publicação de "A Cozinha de Macau de Casa do Meu Avô" acontece poucos dias depois do encontro entre Guilherme Ung Vai Meng, Pedro Barreiros e Graça Pacheco Jorge, que decorreu na sede do IC. Durante a reunião, onde esteve também presente Wong Man Fai, o Chefe da Divisão de Estudos, Investigação e Publicações, Ung Vai Meng "manifestou a sua vontade de ter a colaboração da comunidade macaense na conservação do património cultural, bem como o seu apoio na promoção da cultura de Macau". Segundo um comunicado do IC, o presidente do IC frisou ainda que será criada uma base de da-



Anúncio da publicação de "A Cozinha de Macau de Casa do Meu Avô" ocorre poucos dias depois do encontro entre Ung Vai Meng, Pedro Barreiros e Graça Pacheco Jorge

dos de autores macaenses, "permitindo ao público em geral aprofundar os seus conhecimentos sobre a literatura de Macau e o seu desenvolvimento através da história". Pedro Barreiros e Graça Pacheco Jorge mostraram-se favoráveis à futura colaboração entre o casal e o IC na conservação do património cultural, na publicação de livros e na fundação do Museu da Literatura de Macau.

BIBLIOTECA EM ANDAMENTO. O IC revelou ainda ao JTM que "já completou o planeamento dos requisitos funcionais" da nova Biblioteca Central, que resultará da renovação do edifício do tribunal, situado na Avenida da Praia Grande. O instituto presidido por Ung Vai Meng diz já ter concluído os planos de utilização do espaço e também o projecto de construção. Ao longo deste ano, o IC prevê completar "o projecto arquitectónico da biblioteca e os planos de construção, bem como abrir concursos públicos para a realização do projecto". Ainda antes do arranque da

renovação, o antigo edifício do tribunal tem sido palco de diversas actividades de artes visuais, organizadas pelo IC.

Este jornal questionou ainda o IC quanto à intenção de recuperar objectos de mobiliário e acessórios que pertenciam originalmente à Casa do Mandarim e que foram roubados ou vendidos. Em resposta, o IC informa que já foi recolhido algum desse material, que esteve exposto no Museu de Macau em 2008, durante a exposição "Advertências em Tempos de Prosperidade - o Legado de Zheng Guanying", que incluiu relíquias culturais pertencentes ao célebre reformador. Mas a instituição indica que continua a procurar objectos e documentos pertencentes a Zheng Guanying e faz mesmo um apelo dirigido a "coleccionadores ou a quem tenha conhecimento do paradeiro de objectos pertencentes a esta personagem histórica". Os que conheçam o paradeiro das relíquias são incentivados a entrar em contacto com o Museu de Macau.

IACM E ASSOCIAÇÕES COLABORAM POR UMA CIDADE MAIS LIMPA

90 postos para limpezas do Ano do Dragão

O Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais colocou 90 postos temporários de lixo para os resíduos de grandes dimensões que resultam das limpezas realizadas antes do Ano Novo chinês. Sábado arranca a campanha de limpeza nos bairros da cidade, com 16 associações e entidades a desenvolverem actividades para despertar a consciência ambiental

FÁTIMA ALMEIDA

Com o ano do Dragão à porta as famílias apressam-se a fazer limpezas. Para que os resíduos não ganhem raízes nas ruas de Macau, o Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais (IACM),

da cidade ficam mais limpas, os cidadãos elevem a sua consciência ambiental.

Segundo o administrador do IACM Ng Peng In até ao próximo dia 22 estarão disponíveis, entre as 20 e as 23h, 90 contentores de grande dimensão para que os cidadãos possam depositar os resíduos, como mobílias ou electrodomésticos. "Os postos de recolha do lixo são temporários, para que os cidadãos consigam deitar fora resíduos de grande dimensão e estes sejam posteriormente transportados para o centro de tratamento de lixo", referiu.

O IACM assegura que estão diariamente nas ruas cerca de 80 funcionários a fiscalizar se o lixo é devidamente acondicionado. Já a Companhia de Sistemas de Resíduos LDA irá aumentar em 60 por cento a capacidade dos serviços prestados, referiu o gerente geral.

Também os Serviços de Saúde garanti-



FOTO ARQUIVO